

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XV

NUM. 1163

RIVERA
REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

5ª FEIRA

5 DE ABRIL DE 1900

FOLHA FUNDADA EM 1895 E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

O CANABARRO

ASSIGNATURAS
PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA TÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apodidos, editores, annu-
cios o trabalhos typogra-
phicos, pagamentos de an-
tendidos, assim como o das
assignaturas.

Aos nossos deve- dores

Rogamos ás pessoas que
se acham em debito com a em-
presa d'O CANABARRO o ob-
sequio de virem solvel-o.

Triste situação

Em toda a parte do mundo ci-
vilizado, onde raramente se com-
mettem attentados e crimes, é
motivo de geral assombro e
desperta quasi sempre indigna-
ção, o apparecimento de um des-
ses raios factos.

Não existe, é verdade, esse
pauz privilegiado que se diga
isento de crimes.

Mas, quando esses casos excep-
cionais se dão, as populações
sentem-se contaminadas de as-
sombro; e as autoridades punem
— na maior parte das vezes — o
criminoso, e a sociedade retorna
ao seu estado normal, volta ao
seu labor quotidiano satisfeita
de vêr-se desaggravada por
aquelles a quem está confiado o
elevado mister de fazer justiça,
applicando a lei.

Era isto tambem o que se dava
no Brazil ha apenas uma decena
de annos.

Todas as nações cultas, com ex-
cepção do Brazil de hoje — que não
sabemos se tem ou não direito,
ou é ainda digno de figurar nesse
concerto universal, — tem con-
fiança nas leis, amam a justiça,
aceitam e respeitam as autoridades,
porque sabem que a lei e a
justiça são a garantia de seus di-
reitos e prerrogativas e que as
authoridades são d'ellas fiéis exe-
cutoras.

No entretanto, que triste e de-
solador contraste apresenta a
nossa patria de hoje com o resto
das nações cultas e até consigo
mesmo, isto é, com o Brazil de
ha dez annos?

Como doe-nos, como se nos
confrange a alma de brasileiro
digno e patriota ao encarar o
quadro negro com que no mappa
das nações é hoje assignalado o
Brazil!

Descemos muito, descemos
tanto, que é já impossivel descer
mais!

Na orbita dos crimes não ha
Zuluz, não ha Cafres que se nos
assemelhem!

No desrespeito ás leis, na im-

punidade dos criminosos, na falta
de garantias, no esbanjamento das
dinheiras publicas, na desordem
administrativa, na avarechia social
e finalmente na pratica de todos
os actos indignos e reprovados
pelos povos cultos, estamos hoje
muito aquem de tudo quanto de
peor se possa imaginar.

«Patria perdida» — foi a epi-
graphie que o laureado jornalista
Olympio Lima, deu a um de seus
primorosos artigos, ainda ha
pouco por nós transcripto nestas
mesmas columnas.

Patria perdida — dizemos tam-
bem nós, hoje, ao passar em re-
vista, talvez pela centessima
vez, a situação desesperadora
porque está atravessando a
nossa patria, onde os mais he-
diondos crimes se commettam
impunemente n'um crescendo as-
sustador; onde os assassinatos
já deixaram de ser actos privati-
vos e sempre censuráveis para
tornarem-se publicos, com cunho
official, e muitas vezes galardoa-
dos!

A lei e a justiça, se não fugi-
ram para logar incerto ou ignora-
do, fizeram-se cúmplices dos cri-
minosos, ou então, por fraqueza
e pusillanímia abandonaram
seus misteres, e consentem
no seu proprio espelhamento.

Toda a imprensa da Capital
Federal, e nomeadamente a Im-
prensa, Cidade do Rio, O Jornal do
Brasil, denotam os attentados
e violencias que com todo o des-
respeito ás leis, soffreram illas-
tres e respeitáveis patriotas como
os Drs. Andrade Figueira, João
Alfredo e Basson, o primeiro dos
quaes foi brutalmente arrancado
de sua casa, d'entre os braços da
esposa e filha, pela propria poli-
cia, sem que esta tivesse compe-
tencia para tamanha attentado.

A esposa e uma filha do nota-
vel brasileiro, cheio de serviços á
patria, foram maltratadas pela
policia com soccos e empurrões,
e elle, o respeitavel ancão, ar-
rastado escada abaixo e condu-
zido á policia, em desalinho e
sem chapéo!

Se isto se faz na Capital Fe-
deral, por ordem do governo da
Republica, o que mais é que no
Livramento, nesse infeliz recan-
to de terra patria, esquecido, pa-
rece, que até da providencia, se
praticarem os enormes crimes que
diariamente vimos registrando?

Porque tomarmos-nos de as-
sombro e indignação com o as-
salto das autoridades á casa do
septuagenario Coronel Manco
Machado e com a degola de seus
quatro peões, quando no Rio de
Janeiro se commette quasi que
igual attentado com o tambem
septuagenario e notavel cidadão
Conselheiro Andrade Figueira?

Porque nos hemo de admirar
que no Livramento se deixem
impunes tantos crimes, como a
tentativa de assassinato contra o
honrado advogado Antonio F.
Prestes Guimarães, e outros mu-
ltos, quando vemos na Capital
da Republica serem absolvidos os
assassinos do coronel Gentil de

Castro, e alguns dos cúmplices
na morte do Marechal Bitten-
court e tentativa contra o Dr.
Prudente de Moraes?...

Já não há do que assombrar-
nos na ordem dos crimes.

Hoje, só nos causaria assom-
bro o dominio da lei, o imperio
da justiça, o restabelecimento da
ordem e triumpho da liberdade.

O TERROR

O governo da Republica vive
aterrorizado da propria sombra,
tremendo e assustando-se ao mais
leve rumor, como um criminoso,
mordido pelo remorso do crime,
assusta-se e treme ao mais tenue
sopro da viragem em seus ouvidos.

A sombra das folhas, o rumo-
rejar dos arvoredos, a luz pallida
do luar, o piar das aves agouzeiras,
tudo absolutamente tudo lhe grita
e fala-lhe do seu crime.

Assim o governo da Republica;
ao mais subtil aceno de um pro-
testo, ao murmurio mais brande
de uma reclamação, dobra-se-lhe
toda a energia, o medo fustiga-
lhe a consciencia, como se nes-
sa consciencia — a imagem per-
dida de sua conducta se levantas-
se flammifera para esmagal-o
com a manopla de ferro do suas
depredações.

Que assim procedam e sin-
tam-se os governos derivados
de absurdos, estabelecidos pela
omnipotencia dos privilegios, que
collocam o carrasco onde devia
estar a lei, a sua vontade arbi-
traria, onde devia prevalecer a
vontade do povo, comprehendem-
se.

Mas um governo republicano,
— que se diz expressão do suf-
ragio universal, derivando-se
assim de uma corrente de opi-
niões que o tornam superior a
todos os assaltos, não pôde pro-
ceder por essa fôrma sem denun-
ciar a sua extrema ehardia, a
convecção em que se acha de que
é odiado, repellido, execrado.

E a consciencia — que o chie-
teia em altos brados, que o accu-
sa e submete nos horrores da
sua propria conducta.

Nas queixas humildes das
classes opprimidas, nas recla-
mações calmas do commercio ve-
xado, nas petições platonicas da
lavoura agonizante, nas suppli-
cas do direito conculcado, em
tudo isso esse governo sente o
olhar congestionado dos rebeldes,
planos de conspiração, intuitos
criminosos de restauração mo-
narchica.

Porque esse medo, porque esse
terror?

Se tem consciencia do seu pa-
pel; se está convencido de que
é o representante legitimo das
aspirações nacionaes; si sabe-se
elevado pelo voto popular, acei-
to e applaudido na sua investi-
dura porque respalda a lei, por-
que é, enfim, o representante de
uma nação e não o representante
de um partido, — como explicar
esse recio, esse medo, esse ter-
ror?

Ah! é que não se abusa im-
punemente da força para calcar
aos pés os destinos de milhares
de familias, desprezando as vir-
tudes mais viris, as intenções
mais honestas, golpeando os brios
de uma nação com attentados
propositos á sua honra, aos
seus direitos e á sua fortuna.

A força que se vem represen-
tando desde 15 de Novembro de
89 até hoje não pode produzir
senão isto, — e bardes, porque só
o dever agita os pygmios, só
a lealdade do caracter dignifica
os fracos e os humildes.

O governo da Republica, con-
sequencia do hysteresmo de uma
politica bi-sexual, só é grande, só
é forte de punhal na mão, de fu-
zil nas redondezas do kilometro
65, de algemas e chibata no car-
ro Vespasiano, com o estubo de
sítio no bolso e de carabina ao
hombo.

Fôra d'ahi, é a figura ridícula
de Sansão depois da tesoura de
Dallila.

Nascido do arbitrio e da vio-
lencia, so o arbitrio e a violencia
podem arrimal-o.

Na greve dos cocheiros, ulti-
mamente realizada no Rio, termi-
nou felizmente, como se tem ter-
minar as revoluções do capão da
guia, adquirimos a certeza d'isso.

Atravez d'aquellas armuças,
sem disciplina, sem ordem, sem
obediencia a uma voz de mando,
lá surgiu o espectro da restaura-
ção; e o campastellador de typo-
graphias, o bravo general que
mandou fechar o club monarchis-
ta, o grande autoritario que de-
clarou não poder obrigar nin-
guem a ser patriota, porém que
pôde obrigar todos a respeitá-
rem a lei, deixou-se ficar acorda-
do em Petropolis, espiando de lá
o resultado das desordens.

Maior e mais ameaçadora, por
sem duvida, foi a berrada pro-
vocada pelo imposto do vintem
e não nos consta que o chefe do
poder executivo de então, fugisse
de palacio e deixasse a seus mi-
nistros a incumbencia de imitar
Xerxes.

Pelo contrario, o chefe de po-
licia, auxiliado por um expedien-
te de occasião, poz termo á ber-
rada, restabeleceu a ordem.

E o governo triumphante, lon-
ge de persistir na medida hos-
tilizada, aproveitou o ensejo para
mostrar ao povo que, se errou,
foi de boa fé.

E tudo andava frouxo n'aquel-
les tempos minúsculos.

Hoje... hoje o povo tem terror
do governo, e o governo terror
da restauração monarchica.

E é assim que estes beneditinos
se querem impôr e consolidar as
instituições: escondendo-se do
povo, quando o povo os procura,
perseguido o povo, quando este
limita o papel de espectador
impassivel.

Este governo teme o assombro
do crime no a-sombro da propria
consciencia; não pôde deixar de
cahir, de morrer ao peso tremen-
do dessa obsessão fatal.

(Da Tribuna, de Santos)

VIOLENCIA E CIVISMO

Os factos que hontem se de-
senrolaram desde a residencia de
um respeitavel ancão, o dr. Da-
mings de Andrade Figueira, até
a Repartição Central de Policia,
cumulam de vez a serie de atten-
tados contra o direito dos cida-
dãos que ainda pensam estar em
vigor a Constituição Federal de
1891 e as leis do processo Crimi-
nal.

Assumiu o chefe de policia a
responsabilidade desses factos
que seus delegados praticaram,
em pleno dia, dentro do inviola-
vel domicilio do cidadão invadido
por uma horda, conscientemen-
te capitaneada por individuos
que se declararam representantes
da auctoridade policial.

O governo federal declara, de
acôrdo com os jornaes, em no-
ticias que já foram transcriptas
no Jornal do Brasil, que não ha
commoção intestina, nem estado
de sítio, nem sublevação da for-
ça armada; e, no entanto, o che-
fe de policia, o dr. Enéas Gal-
vão, juiz do Tribunal Civil e Crimi-
nal, isto é, um membro do po-
der judiciario, manda arrastar
pelas ruas desta capital, ante o
povo indignado e surpreso, um
ancão, que, em defesa do seu
direito, recusava cumprir ordens
illegaes!

Para chegar a esses fins, não
recuou o pessoal escolhido adre-
de pelo chefe de policia á ag-
gressão á veneranda esposa e á
heroica filha da victima; e não
fora a dedicação conjugal e filial,
ella seria arrastada só e indefesa
até o magistrado esquecido do
seu dever!

Bem haja, porém, a violação
do asylo domestico do eminente
advogado; bem hajam os esfor-
ços dos trinta homens que se ati-
raram corajosamente contra duas
senhoras, um velho sexagenario e
heribero e dois cavalheiros
que procuravam defender a fami-
lia e o seu chefe, temendo um
novo assassinato de GENTIL DE
CASTRO: — porque todos esses
crimes deram occasião a que fos-
sem oppostos pelo velho juris-
consulto a palavra da lei, e o ci-
vismo do procedimento firme e
inalteravel, sempre inalterado co-
mo inalteravel é a consciencia do
dever enapido e a confiança na
força do direito.

Será possível que tenhamos
chegado até este ponto?

Haverá ainda quem justifique
esse attentado?

Por partes estudemos os fac-
tos.

A policia abre um inquerito
qualquer; manda chamar um ci-
dadão para depôr, ou fazer de-
clarações que julga convenientes;
o cidadão chamado ou é accusa-
do ou testemunha; no primeiro
caso, quem lh'o impede de deixar
correr a revelia a accusação?
que lei o força a comparecer?
Nenhuma, responderá qualquer
iniciado no estudo das leis. Não
é absolutamente obrigado, e a re-

velia é a pena que lhe aggravará
a situação, se for criminoso.

Se é testemunha, só pôde ser
obrigado por juiz competente, sen-
do nas especíes attribuições da
odiosa lei chavada Alfredo Pin-
to, cuja constitucionalidade é
combatida e corre parelhas com
a sua inoportunidade.

A policia não tinha, pois, com-
petencia para invadir o lar do-
mestico, maltratar a familia e ar-
rastar o chefe, que protestava
contra a illegalidade do facto,
até os paços sinistros da policia.

Desde o inicio desta lugubra
farsa, só illegalidades se têm com-
mettido; primeiro, a prisão dos
civis sem mandado judicial, ou
qualquer acto correspondente,
conforme a Constituição, depois,
as buscas rigorosas em dous do-
micilios, sem a menor auctoris-
ação do poder competente, e, final-
mente, o escandalo de hontem,
mancha indelevel da actual ad-
ministração policial.

Que taes desmandos cessem,
empurre ao Poder Executivo de-
terminal-o, quanto antes.

A familia brasileira não pôde
estar á mercê do capricho dos en-
carregados da policia. É triste
que esposas, mães e filhas se ve-
jam arrastadas por ruas, sem en-
contrarem as senhoras da fami-
lia Andrade Figueira, vendo o
seu chefe, na defesa do seu direi-
to, appellando para as proprias
leis da Republica, arrebatado
por entidades sem auctoridade
legal e arrastado para cumprimen-
to de ordens illegaes.

Se o povo brasileiro não estivesse
minado pela descrença o
inteiramente desiludido; se a e-
ducação civica não estivesse in-
teiramente sacrificada pelo abas-
tardamento do caracter e pela
subservencia geral, a auctorida-
de não teria coragem de praticar
as violencias que adeante vão
narradas.

Infelizmente, até ha imprensa
que applaude a violação dos di-
reitos garantidos pela Constitui-
ção!

O que fazer neste estado ge-
ral de desmoronamento?

Para quem appellar, enfim?!

(Do Jornal do Brasil)

BICADAS

195

Marido e mulher perante o
juiz:

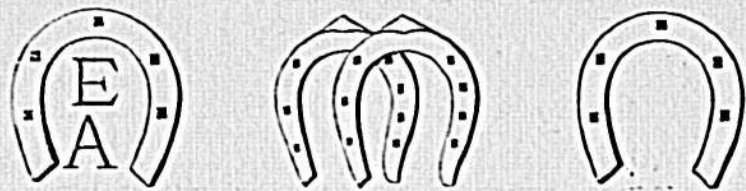
Juiz — De modo que a senhora
queixa-se de que o accusado a
maltrata?

Queixosa — Sim, senhor, tudo
por causa dos novos impostos.
Entende que, como faço parte do
seu stock, hei de levar sello. Eu
já expliquei que a razão so se faz
por factura; mas parece que elle
não entende desse embrolho.
Elle insiste; eu protesto; e afinal
quer me apertar no copador!
Perden a razão, esse homem, sr.
juiz. Parece tapado, não entende
o novo regulamento...

Juiz (parte) — E' boa, nem
eu...

Metaes para arreios

Marca--Ferradura



MARCA REGISTRADA

Estribos, esporas, argolas, bombas, freios, rosetas, fivelas e etc. etc.
Os consumidores destes artigos encontrarão nas principais enfileiradas deste Estado, com a marca FERRADURA, sendo fabricados com metal branco de primeira qualidade e galvanizados com prata superior.

Encontram-se nesta cidade em casa de

TEIXEIRA & PINHO

RUA 29 DE JUNHO—ESQUINA 1ª DE MARÇO

LIVRAMENTO

Jan. 11

3 m.

Remedios especificos

DO

NOVO MEDICO

DE

SOUZA SOARES

E as molestias que curam

FEBRILINA

- N. 1—Cura: Febre simples, inflamatória, resfriados.
N. 2—Cura: Febres de mau caracter, amarella, typho.
N. 3—Cura: Febre e outras doenças causadas por vermes.

NERVOSINA

- N. 1—Cura: Irritações nervosas, insomnias, pesadelo.
N. 2—Cura: Desmãos, afecções morais, hypochondria.
N. 3—Cura: Loucura, epilepsias, choras, hydrophobia.

EPIDERMINA

- N. 1—Cura: Escarlatina, sarampo, urticaria, brutoja.
N. 2—Cura: Manchas, erysipelas, hezixas, ozagre.
N. 3—Cura: Pelle achacosa, nascidos, supurações.

RESPIRINA

- N. 1—Cura: Bronchite, pneumonia, pleuriz, influenza.
N. 2—Cura: Asthma, crup, croupeluche, dyspnea.
N. 3—Cura: Afecções catarrhaes, de fluxo, palpitações.

ESTOMACHINA

- N. 1—Cura: Indigestão, dyspepsia, azia, dores, gastrite.
N. 2—Cura: Falta de appetite, desarranjo do estomago.
N. 3—Cura: Vomitos, náuseas, cholerina, enjô de mar.

INTESTININA

- N. 1—Cura: Diarrheas agudas e colicas intestinaes.
N. 2—Cura: Dysentaria, diarrheas peritueas, mesenterite.
N. 3—Cura: Prisão de ventre, hemorroidas, hernias.

URINARINA

- N. 1—Cura: Urinas dolorosas, sangrentas, gonorrheia.
N. 2—Cura: Urinas alteradas, com fraqueza, impotencia.
N. 3—Cura: Urinas frouxas, catarrhas, abundantes.

UTERINA

- N. 1—Cura: Regras escassas e irregulares, chlorose.
N. 2—Cura: Leucorrhéas, molestias da gravidez, aborto.
N. 3—Cura: Regras abundantes, hemorragia, gangrena.

DORMINA

- N. 1—Cura: Dores por congestão, enxaqueca, cãibras.
N. 2—Cura: Dores neuralgicas, sciaticas e de colicas.
N. 3—Cura: Dores rheumaticas agudas e chronicas.

INFLAMINA

- N. 1—Cura: Inflamação d'olhos, envidos e testiculos.
N. 2—Cura: Inflamações agudas em geral, cangas de.
N. 3—Cura: Inflamações de mau caracter ou chronicas.

DEPURINA

- N. 1—Cura: Ulcerações, fuchões, syphilis, escorbuto.
N. 2—Cura: Syphilis e erupções chronicas, sapinhos.
N. 3—Cura: Ulcera fistulosa, escrofulosa, ozena.

FORTIFICINA

- N. 1—Cura: Fraqueza e molestias rebbides, hydrophias.
N. 2—Cura: Fraqueza dos ossos, escrofulas, rachitismo.
N. 3—Cura: Fraqueza e molestias debilitantes, anemias.

Para a forma do tratamento, etc. consultar o Novo Medico, de SOUZA SOARES, que se envia gratis livre de porte a quem o pedir ao deposito do autor, em Pelotas.

São depositarios destes remedios, no Livramento

Antonio Pereira Pinto, Octavio Duarte, João Escosteguy & Comp. e João Pedro d'Avila

Fev. 15

6 m.

Atenção atenção

Salvador Gomes, tendo comprado as existencias da casa dos Srs. Aveniro Abacal & Co. participa ao publico em geral e aos seus antigos freguezes em particular, que está fazendo uma completa liquidação de todas as mercadorias que acaba de comprar, as que se vendem com 50 % de abatimento sobre seu custo.

Aviza tambem que acaba de receber um esplendido e variado sortimento de mercadorias de toda especie, com especialidade em artigos de phantasia, modas e objectos de luxo, compradas nas mais importantes casas de Montevideo.

Quem quizer comprar boas mercadorias por preços nunca vistos em Rivera, faça uma visita á casa de SALVADOR GOMES.

CALLE SARANDÍ -- RIVERA

Julho 7

LAS UNICAS VERDADERAS

Curaciones completas del estómago son realizadas universalmente por el DIGESTIVO MOJARRIETA; entre cuyas curaciones muchas de las anotadas en un libro que trav cada estuche, llevan varios años terminadas, en volverse á medicinar; y además, después de impreso dicho libro, ha realizado el DIGESTIVO MOJARRIETA otras tantas en personalidades de notoriedad universal que antes se vieron desesperadas con los otros remedios como en Montevideo el Cónsul Imperial de Rusia, Señor Conde Malherbe y el Coronel del ejército Uruguayo Sr. Giordano y el Sr. Julio Coppi propietario de una pintureria, y el Sr. Todor Gonte, socio de la casa introducida de sombreros Starnice, Gonte y Cia; el propietario de la estancia Las Palmeras, señor Celebert; el señor Sanguine, dueño de la Merceria Francesa, en la calle 18 de julio 653; el dueño del establecimiento de grabados en la calle Juncal 125, señor Tammaro; el gerente de la libreria italiana en la calle Florida, esquina San José, señor Moroni; el director de la escuela comercial, señor Pascual Cazzolini; el propietario del almacén calle Santa Lucia, esquina Soriano, señor Lamazón; la propietaria del almazén calle Juqueri núm. 10, señora Enriqueta Castellano; el gerente del hotel "La Paix", señor Ferrari; el padre del ingeniero de la iluminación eléctrica señor Chioffi; el ex-jefe de rentas y correos señor Falero; y en Buenos Aires los abogados argentinos doctor Lucio V. García y doctor Juan C. Lagos; la distinguida señora esposa del presidente del Senado y vice gobernador de Córdoba Sr. Olmos; el inspector general de Rentas y Aduanas argentinas Sr. Oavina; el coronel del ejército argentino Sr. Azcena; el reputado gastrónomo propietario de la rotiseria Charpentier, Sr. Charpentier; el concesionario de las Obras de Salubridad, en Lomas de Zamora, Dr. Enrique Tagle; el abogado francés D. Emilio Daireaux; el propietario de la cochera situada en la calle Cerrito núm. 458, Sr. Audino; el estanciero Sr. Luzzardi y su señora esposa, domiciliados en la estación San Vicente E. C. S.; el estanciero Sr. Cotano; que vive en la calle Azucena 409; el importante rematador Sr. Moisés Arévalo, que tiene su escritorio en la calle Piedad 441; el ingeniero de la compañía Alemana de Electricidad, Sr. Bayerini, domiciliado en la calle San Juan 2629; el propietario de la joyeria situada Entre Rios 1090, Sr. Luzzardi; el propietario del expres "La Capital", Sr. Vilob; el mayorista en vinos, Sr. Aloisi; el corredor de tierras Nacionales que tiene sus oficinas en San Martín 132, Sr. Dabois; la Sra. esposa del corredor de la casa Jerónimo Bonomi, Defensa 512, Sr. Malvano; el casero de la firma Pizzorno, Sr. Gandolfo; los tenientes del ejército argentino, Sr. García del Molino, que se encu en el Hospital Militar, y Sr. Rivarola domiciliado en Rodríguez Peña 546; el Sr. Arce, que emplea de los liceristas Sres. Pini Hoz, que confirman con historia, y muchas otras nuevas curaciones desoñadas en los testimonios de diversos países vendrán en el libro que universalmente trae cada estuche, con tambien muchas otras igualmente notables, que están ya en dicho libro y los testimonios de grandes eminencias medicas universales demuestran que el DIGESTIVO MOJARRIETA es el único verdadero remedio superior para el estómago, completo, rápido, radical, saludable en cualquier caso, siempre que traiga grabado su nombre cada hasta.

Para tenermos el dolor moral de advertir que: así como abundantemente para la humanidad, al aproximarse el siglo XX se encuentran anulados los remedios para digestivos artificiales, cuyo origen se remonta á la época de la barbarie; del mismo modo que ningún otro remedio es tan poderoso como el DIGESTIVO MOJARRIETA para la curación de las más graves enfermedades crónicas gastro-intestinales, también es mas poderosa y mas agradable que las aguas minerales ó que cualquier otro remedio para los defectos de nutrición, los cuales además de aliviarse con rapidéz se curan radicalmente y en cuyos casos a hasta la mitad de la dosis de los enfermos crónicos ó sea una oncia de DIGESTIVO MOJARRIETA por cada comida. Igualmente debemos advertir á las madres de familia que: las más grandes eminencias medicas universales y entre ellas el especialista argentino del estómago doctor Señorani, han confirmado que para curar á los niños las discomodaciones gastro-intestinales se les debe mezclar repartido con la leche el contenido de una oncia MOJARRIETA por día. Con cuyo objeto se dará al recién nacido la tercera parte del contenido de una oncia por la mañana, tercera parte del contenido de la misma oncia al medio día y la restante tercera parte del polvo que contenga la dicha oncia por la tarde, revolviéndole cada parte del polvo en una cucharita que contenga leche. Remitiendo diariamente durante treinta ó cuarenta días, se salvarán los niños de sus graves trastornos que son frecuentes durante la lactancia y a demás se les evitará que más tarde resulten dispépticos. (Mar. 4)

INDUSTRIA

Italo-Brazilianna

IMPORTANTE NOVA FABRICA DE MASSAS

FELICE ZACCARO & C.

Nesta fabrica, montada com machinas aperfeccionadas e dirigida por um pessoal habil, fabrica-se Macarões branco de todas as qualidades pelo systema napolitano, Massa amarella. Ha sempre grande sortimento para vendas por atacado e a varejo. Está habilitada a executar qualquer pedido, por maior que seja, em urgencia.

Não tem competidor ou rivalidade

PREÇOS RAZOAVEIS!

RUA 18 DE SETEMBRO ESQUINA 1ª DE MARÇO

LIVRAMENTO

Jan. 7

6 m.

ESTIVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocio.

RUA 12 MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

ELIXIR

- DE -

TURUBÍ COMPOSTO

O DEPURATIVO

radical do sangue

Analisado e aprovado pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Formula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTEM MERCURIO, NEM IODURETOS.

Experimentado em hospitais com os mais surprehenderes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, darts, rheumatismos, empingos, sarnas, etc, tem sido evidentemente attestada por distinctos medicos como os Drs. Diogo Alvares Portuna, Matta Bacellar, Requinão, Argollo Ferrão, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia Quirino—RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

Helim & Irmão

ESPECIFICO AURO DE HARVEY

O GRANDE REMEDIO-INGLEZ

CURA INFALIVEL

DAS SEMINAES NOCTURNAS OU DIURNAS, INCHAÇÃO DOS TESTICULOS, PROSTRACÃO NERVOSA, MOLESTIAS DOS RINS E DA BEXIGA, EMISSÕES INVOLUNTARIAS, E FRAQUEZA DOS ORGÃOS GENITAIS

Este especifico é uma cura positiva em todos os casos de mecos homens de meia idade, dá força e vitalidade aos orgãos genitales, revigora todo o systema nervoso, augmenta a circulação do sangue ás partes, e é o unico remedio que restabelecerá a saude e força ás pessoas nervosas, debilitadas e impotentes.

Desempenha, recto, grande excitacão, insomnia e desmaio geral desaparecem gradualmente depois do uso deste Especifico, resultando saude, esperanca e força.

Este inestimavel Especifico ha sido usado por milhares com grande beneficio e acha-se á venda em todo o mundo pelas pharmacias e drogarias.

DIRECCÃO

HARVEY & C.

247. East. 32 d — Street. Nova-York—E. U.

La mejor Emulsion

QUE SE CONOCE ES LA

Emulsión Martinez

De Aceite de higado de bacalao á base de Glicerofosfato de Cal. Analizada por el Departamento Nacional de Higiene.

Preparado por J. Martinez Olasoaga — Pharmaceutico por las facultades de Montevideo y Buenos Ayres.

Los glicerofosfatos se consideran como un alimento de los huesos y nervios, y su acción terapéutica, muy especialmente en la Neurastenia y depresiones nerviosas, es tan segura y maravillosa que el dr. Faidet, jefe del Laboratorio de Terapéutica del H. Cochin, de París, los califica como una de las más hermosas conquistas del arte de curar.

Asociada su acción á la universalmente reconocida del Aceite de higado de bacalao, en los casos de — anemia, debilidad, raquitismo y tuberculosis, — la Emulsión á base de glicerofosfato de cal, es la medicación mas completa, racional y cientifica para restaurar las fuerzas, favorecer el desarrollo de las cristas raquiticas, regular la tuberculosis y restaurar el equilibrio de las funciones cerebrales devolviendo al tejido nervioso su integridad fisiológica.

El gusto de la EMULSION MARTINEZ, no obstante la proporcion máxima de Aceite de Higado de bacalao que contiene, es sumamente agradable y de muy facil digestión.

Vende-se no Livramento na Pharmacia Pillar. Deposito: Bateria del Fenix de J. Martinez Olasoaga y Gosaldo.

SALTO

Enfermidades da Matriz

Senhoras e meças que soffrem de Hemorrhagias, Flores Brancas, transtornos na menstruação, inchação de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER

PREPARADO POR

JOAQUIM LAGUNILLA

PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argentina, Apioi, Apioina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorrhéa ou Flores brancas, cura o catarrho cervical, cura as inflammções do cervice, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL: — NA DROGARIA E PHARMACIA

ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.

MONTEVIDEO

AGENTES: PHARMACIA PILLAR — LIVRAMENTO

JOÃO CAFFONE — RIVERA